

Determinantes para dor de dente em pré-escolares avaliada através do Discomfort Questionnaire-B: coorte de três anos

Determinants for dental pain in preschool children assessed using the Discomfort Questionnaire-B: Three-year cohort

Laura Jordana Santos Lima¹
Luana Viviam Moreira¹
Caroline de Oliveira Rodrigues¹
Isabella Barbosa Fernandes^{1,2}
Renata Aparecida Guimarães²
Maria Letícia Ramos-Jorge¹
Joana Ramos-Jorge²
Maria Eliza da Consolação Soares^{1,3}

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Diamantina-MG

²Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG

³Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Governador Valadares, MG

Categoria: Painel

Eixo temático: Pôster de pesquisa científica

1 Introdução/Justificativa

A dor dentária constitui um problema de saúde pública que impacta negativamente na qualidade de vida da criança.¹ Compreender os fatores que determinam sua ocorrência é importante para o estabelecimento de prioridades e estratégias voltadas para o bem estar físico e emocional na infância. No entanto, a realização de investigações nesse sentido encontra limitações quando direcionadas a crianças em idade pré-escolar, devido à dificuldade em identificar a dor dentária nessa faixa etária. Assim, foi desenvolvido na Holanda² e posteriormente validado no Brasil,³ o Dental Discomfort Questionnaire (DDQ), uma ferramenta projetada para superar as limitações de

medição e minimizar a imprecisão na avaliação da dor nessa população. Soma-se ao exposto a escassez de estudos de coorte prospectivos, que representam a abordagem de pesquisa mais adequada para identificar fatores de risco associados à dor dentária em pré-escolares.

2 Objetivos

Determinar os fatores de risco para a incidência de dor dentária em um estudo longitudinal prospectivo envolvendo crianças pré-escolares.

3 Metodologia

Foi realizado um estudo de coorte prospectivo com uma amostra aleatória de 151 crianças de um a três anos de idade e seus pais/cuidadores por um período de três anos em Diamantina, Minas Gerais, Brasil. O estudo foi conduzido de acordo com os preceitos éticos estipulados na Declaração de Helsinque e recebeu aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (certificado número: 1.921.084). O baseline desse estudo incluiu crianças selecionadas por sorteio simples através de uma lista fornecida pela Secretária Municipal de Saúde. As crianças foram alocadas em dois grupos de acordo com a exposição principal adotada nesse estudo (presença de cárie dentária no baseline). Crianças que apresentavam cárie dentária no baseline foram alocadas no grupo de expostos e aquelas que não apresentavam cárie dentária no baseline no grupo de não expostos. Três anos após o baseline, as crianças foram convidadas para o follow-up. A coleta de dados envolveu exames clínicos bucais das crianças e aplicação de questionário em formato de entrevista aos pais/responsáveis. A dor de dente foi avaliada pela versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B) no baseline e no follow-up para o cálculo da incidência. Os participantes

foram examinados clinicamente para cárie dentária, usando critérios o International Caries Detection and Assessment System (ICDAS II) e para traumatismo dentário, utilizando os critérios propostos por Andreasen⁴ (2007). Os pais/responsáveis foram solicitados a responder um questionário aplicado em formato de entrevista abordando características sociodemográficas, econômicas e frequência de consumo alimentar que foram investigados no baseline e no follow-up de três anos. Os resultados obtidos foram analisados através do software Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 22.0. A análise dos dados incluiu análises descritivas e análise de regressão de Poisson. Foram calculadas razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC 95%).

4 Resultados

Um total de 151 crianças participou de todas as etapas do estudo. A média de idade foi de 28.5 meses (desvio padrão: 10.8) no baseline e 66.6 meses (desvio padrão: 11.9) no follow-up. No início do estudo, 54 crianças (35,8%) apresentavam dor dentária, com incidência no follow-up de 14,6%. Na análise de regressão univariada de Poisson, a incidência de cárie ($p = 0.013$) e a ausência de tratamento odontológico durante o período de follow-up ($p = 0.001$) foram associadas à incidência de dor dentária. Após o ajuste por variáveis confundidoras, a incidência de cárie (RP = 3.47; IC 95%: 1.04-11.59) e ausência de tratamento odontológico durante o follow-up (RP = 2.60; 95 IC %: 1.14-5.94) permaneceram associadas à maior incidência de dor dentária.

5 Conclusão

Incidência de cárie dentária e ausência de tratamento odontológico no follow-up foram fatores de risco para maior incidência de dor dentária em pré-escolares.

Descritores: dor de dente; cáries dentárias; criança, pré-escola.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Número de aprovação CEP: certificado número: 1.921.084

Referências

1. Barasuol JC, Santos PS, Moccelini BS, Magno MB, Bolan M, Martins-Júnior PA, et al. Association between dental pain and oral health-related quality of life in children and adolescents: A systematic review and meta-analysis. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2020; 48: 257-26.
2. Versloot J, Veerkamp JS, Hoogstraten J. Dental Discomfort Questionnaire: assessment of dental discomfort and/or pain in very young children. *Community Dent Oral Epidemiol* 2006;34:47-52.
3. Daher A, Versloot J, Leles CR, Costa LR. Screening preschool children with toothache: validation of the Brazilian version of the Dental Discomfort Questionnaire. *Health Qual Life Outcomes*. 2014; 12: 30.
4. Andreasen JO, Andreasen FM, Andersson L. Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth. 4th ed. Copenhagen: Munsgaard International Publishers; 2007. 897 p

Autor de Correspondência:

Laura Jordana Santos Lima

laurajordanalima@hotmail.com